

13/05/2024 10:56 - Servidores da Semusa encontram lixo hospitalar descartado de forma criminoso próximo à unidade



lixo.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estabelece regras sobre conservação e tratamento do lixo hospitalar, desde a origem até o destino (aterramento, radiação e incineração). As normas devem ser seguidas por hospitais, clínicas, consultórios, laboratórios, necrotérios e outros estabelecimentos de saúde.

Fonte: PMPV

Na tarde da última quinta-feira (9), servidores do Centro Integrado Materno Infantil (CIMI) detectaram o descarte irregular de resíduos hospitalares numa caçamba de papantulho, localizada nas proximidades da unidade. O material encontrado não condiz com o utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), atestando que foram manipulados fora da rede municipal e descartados no local, inadequadamente.

A Semusa registrou boletim de ocorrência, está analisando as imagens das câmeras de segurança do local para encontrar os autores e responsabilizá-los pelo ato criminoso, conforme a lei de crimes ambientais.

A Semusa mantém contrato com uma empresa responsável pelo recolhimento do lixo hospitalar em todas as unidades da rede municipal. Para isso, os servidores seguem um protocolo de segurança para armazenamento e descarte, de forma a garantir a proteção e integralidade da saúde do servidor.

Resíduo hospitalar é classificado como perigoso. Além de contaminar o meio ambiente, pode representar riscos à saúde humana, principalmente àqueles que fazem o recolhimento do